

06 nov 2019 / 16:28

Se algumas direções tomam medidas contra o SOBRETALHO, por que razão outras ainda o não fazem?!...

As informações chegadas à FENPROF e aos seus sindicatos confirmam que há um número crescente de **escolas e agrupamentos em que as direções vão procurando formas de reduzir o impacto do “sobretalho” sobre os docentes**, designadamente do que decorre da realização de reuniões intercalares e outras.

Para a FENPROF, é ineludível que a **GREVE AO SOBRETALHO esteja na origem dessas decisões** que constituem importantes resultados da chamada de atenção que vem sendo feita, desde o ano transato, para um problema laboral de enorme gravidade!

É de lamentar, no entanto, que para tal ainda não concorra a exigida intervenção do Ministério da Educação (ME) que continua a furtar-se às suas obrigações perante a lei, os docentes e as escolas. **Em vez de generalizar orientações que acabem com os abusos e ilegalidades, os responsáveis do ME mantêm um inqualificável silêncio** que visa prosseguir a sobrecarga dos docentes com horas e horas para além das 35 semanais que a lei estabelece e a deturpação da natureza de tarefas que são efetivamente letivas. O silêncio continua a ser um instrumento do ME para explorar os professores e educadores, certo que está de que muitos diretores serão coniventes com isso.

Eis alguns **exemplos de escolas e agrupamentos em que foram organizadas formas de compensação** do trabalho acrescido decorrente de reuniões:

EBS S. Martinho do Porto	Alcobaça
AE Arouca	Arouca
AE Oliveirinha	Aveiro
ES D. Dinis	Coimbra
AE Teixoso	Covilhã
EB n.º 2 Marrazes	Leiria
AE Penacova	Penacova
AE Proença-a-Nova	Proença-a-Nova
AE João da Silva Correia	S. João da Madeira
AE Morgado Mateus	Vila Real

As medidas adotadas são desiguais e ainda insuficientes face ao acréscimo de trabalho pedido pelas reuniões, o que, para além da posição que é preciso tomar perante o ME, justifica que os docentes continuem a aderir à GREVE. A **reserva de horas da componente não letiva de estabelecimento e a libertação de tarefas** distribuídas neste âmbito integram o esforço que está a ser feito para conter o “sobretalho”.

Mas, como já noticiámos anteriormente, há também escolas que resolveram substituir ou mesmo **anular a realização de reuniões intercalares** (*), assim como há casos de interrupção das atividades letivas para a realização de reuniões, de forma semelhante ao que era prática nas nossas escolas há alguns anos.

Os/as colegas devem fazer chegar informação sobre a GREVE aos seus sindicatos!

Entretanto, a GREVE AO SOBRETALHO prossegue!...

MAIS 56 ESCOLAS E AGRUPAMENTOS COM GREVE AO SOBRETALHO:

AE Águeda Sul	Águeda
AE Carregado	Alenquer
AE Almeida	Almeida
AE Vilar Formoso	Almeida
EB Nº 2 Avelar	Ansião
EBS Dr. Pascoal José de Mello	Ansião
AE Arganil	Arganil
AE Arouca	Arouca
AE Arronches	Arroches
EB Aradas	Aveiro
ES José Estêvão	Aveiro
ES Carregal do Sal	Carregal do Sal
EB 2, 3 Castro Daire	Castro Daire
EBI Mões	Castro Daire
ES Castro Daire	Castro Daire
AE Castro Marim	Castro Marim
AE Coimbra Centro	Coimbra
AE Martim de Freitas	Coimbra
ES D. Dinis	Coimbra
AE Malagueira	Évora
AE D. Afonso III	Faro
AE Pinheiro e Rosa	Faro
AE Figueira de Castelo Rodrigo	Figueira de Castelo Rodrigo
AE Fornos de Algodres	Fornos de Algodres

EB2 Stª Clara	Guarda
Casa Pia de Lisboa	Lisboa
EB 2, 3 Nuno Gonçalves	Lisboa
EB Prof. Lindley Cintra	Lisboa
ES Lumiar	Lisboa
ES São João da Talha	Loures
AE Venda do Pinheiro	Mafra
EB Dr. Sanches de Brito	Mafra
AE Águas Santas	Maia
AE Mangualde	Mangualde
AE Mêda	Mêda
AE Montemor-o-Novo	Montemor-o-Novo
AE Padre António de Andrade	Oleiros
AE João da Rosa	Olhão
AE Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital
AE Escalada	Pampilhosa da Serra
AE Penacova	Penacova
AE Pombal	Pombal
AE José Régio	Portalegre
AE Bemposta	Portimão
AE António Nobre	Porto
AE Carolina Michaelis	Porto
AE Proença-a-Nova	Proença-a-Nova
AE Miguel Torga	Sabrosa
AE Sines	Sines
ES Ferreira Dias - Aigualva	Sintra

ES Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves	Vila Nova de Gaia
ES S. Pedro	Vila Real
AE Infante D. Henrique	Viseu
AE Mundão	Viseu
EB Grão Vasco	Viseu
ES Emídio Navarro	Viseu

Cumpra lembrar que **os pré-avisos da GREVE AO SOBRETALHO não visam exclusivamente as reuniões de avaliação intercalar**. De acordo com a identificação ali feita, outras reuniões estão abrangidas desde que, como ainda é a grande maioria dos casos, tenham lugar em regime de "sobretalho", para além do horário semanal que é de 35 horas e não mais.

Quanto maior for a força desta GREVE, maiores serão a denúncia e a pressão para que o ME se sinta obrigado a resolver os abusos e as ilegalidades que, atualmente, permite e promove! Está nas tuas mãos.

O Secretariado Nacional

() Perante a notícia anterior em que dávamos conta de casos de anulação de calendários de reuniões de avaliação intercalar em resultado da disponibilidade dos docentes para aderirem à greve, fomos contactados pela direção do **AE de Santa Cruz da Trapa**. Foi-nos transmitido que as reuniões seriam substituídas pelo envio de informações por parte dos membros dos conselhos de turma e que tal decisão não teria sido tomada em função da greve em curso. Transmitimos a informação recebida, sem deixar, contudo, de expressar a convicção de que à decisão agora tomada no AE de Santa Cruz da Trapa não foi alheia a existência de um processo de luta, de GREVE AO SOBRETALHO, iniciado em 2018-2019 e prosseguido este ano perante a calculada inépcia do ME.*